

TAXA DE ELONGAÇÃO DE FOLHAS DE CAPIM-MOMBAÇA ADUBADO, SOB IRRIGAÇÃO

GINI, G.¹; SILVA, M. P. da²; PEREIRA, T. de O.²; CORRÊA, L. de A.³; SANTOS, P. M.³; BARIONI JUNIOR, W.³; TULLIO, R. R.³

¹Graduando em Agronomia - UNICASTELO, Descalvado, SP

²Graduandos em Agronomia - FEIS/UNESP, Ilha Solteira, SP.

³Pesquisadores - Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

1. Objetivos

A perenidade e a produção de forragem das gramíneas é garantida pela sua capacidade em rebrotar após o corte ou pastejo sucessivos, por meio do crescimento das folhas num mesmo perfilho e, também, devido ao aparecimento de novos perfilhos na base da touceira. Assim, o conhecimento sobre a taxa de elongação de folhas é um importante parâmetro para auxiliar o manejo da pastagem. O experimento teve por objetivo avaliar a taxa de elongação de folhas de capim-mombaça em função de idade de rebrota.

2. Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, em um piquete de um sistema de pastejo rotacionado irrigado, que vem sendo explorado com bovinos de corte, sob adubação intensiva. Para a determinação da taxa de elongação de folhas de perfilhos basais foram escolhidas 5 touceiras e em cada uma selecionados 5 perfilhos. Os perfilhos foram marcados com anéis coloridos para posterior identificação. A cada 2 dias, no período de 30/01/06 a 24/02/06, foram medidas as taxas de elongação nas folhas velhas (FV) e novas (FN), presentes em cada perfilho. Foram consideradas folhas velhas aquelas que já apresentavam elongação no início da avaliação.

3. Resultados e Discussão

A figura 1 ilustra a taxa de elongação de folhas de capim-mombaça até a idade de 26 dias. Verifica-se que a taxa de elongação, para as folhas consideradas novas, foi variável, sendo a taxa mais acentuada na fase inicial de elongação e, reduzindo progressivamente com o decorrer do período de rebrota, até a paralisação total quando houve a exteriorização

da lígula. Esse resultado é semelhante ao o obtido por Pinto et al. (1994), com os capins guiné e setária. Observa-se também que algumas folhas apresentaram taxa de elongação de até 70 mm/dia. Gomide e Gomide (1996) relataram resultados semelhantes aos encontrados neste trabalho. Por outro lado, as folhas consideradas velhas apresentaram menor taxa de elongação e, também, como esperado, menor período de elongação

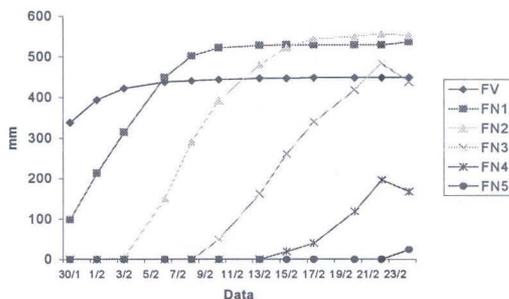


Figura 1: Taxa de elongação (mm/dia) de folhas de capim-mombaça de acordo com a idade.

4. Conclusão

A maior taxa de crescimento de folhas de capim-mombaça ocorre no início da elongação.

5. Referências Bibliográficas

GOMIDE, C. D. M.; GOMIDE, J. A. Morfogênese e análise de crescimento de *Panicum maximum*. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 3., Fortaleza, 1996. *Anais*. Fortaleza: SBZ, 1996. p. 403-405.

PINTO, J. C.; GOMIDE, J. A.; MAESTRI, M. et al. Crescimento de folhas de gramíneas forrageiras tropicais cultivadas em vasos sob duas doses de nitrogênio. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 23, n. 3, p. 327-332, 1994.